

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha..... 15000 reis  
 Por semestre sem estampilha..... 9000 reis  
 Anno com estampilha..... 25000 reis  
 Estrangeiro (por anno)..... 35000 reis  
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

**ANUNCIOS E COMMUNICADOS**

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetiçõs, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 19 DE NOVEMBRO DE 1891

## NO BRAZIL

Como se sabe, tem-se dado acontecimentos importantes no Brazil. O generalissimo Deodoro arvorou-se em dictador, dissolveu o parlamento, publicou a lei marcial e lançou a mão d'outros expedientes proprios dos periodos revolucionarios.

Alguns estados da nova republica, taes como o Rio Grande do Sul e a Bahia, dizem ter-se insurgido, proclamando a sua independencia. Como abaixo se verá, o governo brasileiro manda desmentir o boato.

E' uma tentativa de restauração? Querem os brasileiros chamar de novo o imperador?

Parece que não. Não é d'um golpe de estado que se trata, mas sim d'um golpe financeiro. Bazeando-se em communicações recebidas por via de New-York, escreve o *Temps* de Paris:

«O governo voltando ultimamente ao systema financeiro Ruy Barbosa Mayrink, não pensava senão em salvar

o Banco da Republica, comprometido nos ultimos excessos de especulação e ameaçado da liquidação. Afim de lhe proporcionar os recursos necessarios para se sustentar, o sr. Lucena queria manter e desenvolver a faculdade de emissão de notas. Mas a camara dos deputados, e depois a commissão mixta do congresso, influenciadas pelas revelações que o conde de Figueiredo—o financeiro rival do conselheiro Mayrink—fez n'um discurso e em dois opusculos em que o Banco da Republica e o plano do sr. Lucena foram muito maltratados, elaboraram um projecto absolutamente contrario ao do governo.

Este contra-projecto implicava, com effeito, a liquidação fatal, mais ou menos proxima, do Banco da Republica, ao qual retirava a faculdade de proceder a qualquer nova missão de notas, transferindo-a para os bancos regionaes do estado. O governo, dominado pelos conselhos do sr. Mayrink, que se esforçava por convencer-o de que a queda do banco arrastava a do actual regimen politico, parecia disposto a sustentar a todo o transe o seu

projecto contra o da commissão mixta, inspirado pelo conde de Figueiredo, que inculcava estar em accordo secreto com o visconde do Oiro Preto, presidente do ultimo conselho de ministros do imperio, para dar batalha ao Banco da Republica, o que o fez arrolar no numero dos suspeitos. O projecto da commissão mixta havia sido já votado pela camara dos deputados e posto em discussão no senado, quando o golpe de estado de 5 de novembro veio evitar o novo cheque que se preparava contra o governo na questão da reforma financeira.

No momento actual, graças à dissolução, o projecto do sr. Lucena e os interesses do Banco da Republica triumpham.

## NON

«Não: Terrível palavra é um *Non*. Não tem direito nem avesso; por qualquer lado que a tomeis, sempre soa e diz o mesmo. Lêde-a do principio para o fim, ou do fim para o principio, sempre é *non*.

IV  
 Adorava os sobrinhos, que creára como se fossem seus filhos, estimava o pae, gostava do Silvestre, comprehendia o inapreciavel valor da afeição dedicada, silenciosa e inalteravel que lhe votava esse excellente rapaz; a sua innata bondade revelava-lhe, intuitivamente, todos os thesouros de boa e paciente ternura que existiam, lentas, no coração do Silvestre; sabia que a vida d'ella se absorvia toda n'esse amor e que lh'a sacrificaria, se fosse preciso; estremecia-o, queria lhe como a um irmão, admirava a força de respeito que o pobre rapaz impunha, heroicamente, á intensidade do amor; entretanto, nenhum d'esses affectos lograva preencher o insondavel vacuo da sua alma, inquieta e perturbada.

Severina esperava sempre, sem saber porque, sem o confessar a si propria, alguma cousa, que não chegava nunca.

Seria um amor lendario, personificado, como no *Rêve*, em um principe descendente de cardeaes?

Mas se ella nem sequer suspeitava a existencia das paixões romanticas, que inspiram os grandes artistas.

Seria a riqueza; seria a satis-

Quando a vara de Moysés se converteu n'aquella serpente tão feroz, que fugia d'ella para que não mordesse, disse-lhe Deus que a tomasse ao revez, e logo perdeu a figura, a ferocidade e a peçonha. O *non* não é assim: por qualquer parte que o tomeis sempre é serpente, sempre morde, sempre fere, sempre leva o veneno consigo. Mata a esperança, que é o ultimo remedio que deixou a natureza a todos os males.

Não ha correctivo que o modere, nem arte que o abraque, nem lisonja que o adoce. Por mais que confeiteis um *non* sempre amarga; por mais que o enfeiteis sempre é feio; por mais que o adoureis sempre é de ferro. Em nenhuma solfa o podeis pôr que não seja mal soante, aspero e duro.

Quereis saber qual é a dureza de um *non*; vede o que será?

A lingua hebraica, que é a que faliu Adão, e a que mais naturalmente significa e declara a essencia das coisas, chama ao negar o que se pede, envergonhar a face. Assim disse Bersabe a Salomão: trago-vos, Senhor, uma petição, não me envergonheis a face. E por que se chama en-

vergonhar a face negar o que se pede?

Porque dizer *não* a quem pede, é dar-lhes uma bofetada com a lingua. Tão dura, tão aspera, tão injuriosa palavra é um *não*. Para a necessidade dura para a honra affrontosa, e para o merecimento insoffrivel.

E se um *não* é tão duro para quem o ouve, creio eu que não é menor a sua dureza para quem o diz: e tanto mais quanto mais generoso fôr o coração e mais soberano o animo que o houver de pronunciar.

P. ANTONIO VIEIRA.

## Serviço dos correios

A direcção geral dos correios, attendendo ás queixas e reclamações do publico por causa dos recentes extravios de cartas com valores, expediu uma circular aos administradores e directores dos correios, e chefes das estações telegraphos-postaes, recomendando-lhes a maior e a mais directa vigilancia em todos os serviços, porque, segundo a circular.

«... nunca, como na occasião presente, foi necessaria

**FOLETTINI**

## SEVERINA

(CONTINUAÇÃO)

A espaços, o mar estrondava de encontro aos rochedos, como uma salva de artilheria disparada por uma armada invencivel, ou gemia, arrastando na praia o seu longo soluço dilacerante.

Instinctivamente, as crianças coziã-se com a parede ou embrulhavam-se nas saias da Severina, como que a pedir-lhe protecção, e todos fallavam a meia voz, cedendo á impressão de terror que vinha da noite escura, do céu tragico, do mar ameaçador e do vento ululante.

N'essas horas de inconsciente pavor, transmitido pelos elementos sublevados, exercendo a sua influencia dominadora sobre o miseravel ser humano, Silvestre fitava insistentemente Severina e recebia no peito, como uma caricia lenta, de uma doçura divinamente consoladora, o seu olhar azul e calmo, o seu meigo sorriso, vagamente doloroso.

Que estranha tristeza annunciava o coração d'essa bonita rapariga, ardentemente amada por um bello mocetão, vigoroso, sadio e morigerado, a ponto de servir de exemplo a muitos?

A navrose das cidades, que faz da mulher actual a eterna de-sequilibrada, a infeliz nostalgica, preadivinhada pelo compassivo Michelet, estenderia o seu morbido contagio até á humilde aldeia de Sinés, perdida nos confins da Extremadura?

Severina era, como já disse, uma doente, degenerado producto de um remoto atavismo, onde a paciente investigação retrospectiva de Zola descobriria por ventura o documento humano, susptível de elucidar-nos esse ponto obscuro.

A mesma caprichosa natureza que lhe afidalgara as formas, inculára n'essa alma singela e ignorante, alheia aos refinamentos da civilização e privada da fecunda cultura intellectual, um germen de revolta.

Inconscientemente, Severina sentia pezar sobre toda a sua vida uma lei illogica, que a desviava de um futuro, vagamente ambicionado.

fação da vaidade, o iman que exerce a sua imperiosa atracção sobre todas as mulheres?

Mas a singela filha de um pescador não podia conhecer o valor do oiro, applicado ao voluptuoso epicurismo da vaidade.

A's vezes, ao cair da noite, Severina gostava de divagar na praia, acompanhada dos sobrinhos.

Enquanto as creanças rebolavam na areia, rindo, saltando, correndo ao desafio, ella quedava-se immovel e pensativa, perfilando o seu vulto esguio na clara luz argentea do luar, que se alastrava na praia.

O seu obscuro instincto de artista acordava vagamente em face da noite estrelada e do largo mar ondulante. O olhar de Severina percorria a linha alvejante das cascas, desdobrando-se, como um collar de perolas, sobre o crystal das ondas; delinha-se no Revelim, o colosso de granito, ressaltando com o seu contorno anguloso do azul diaphano; em seguida, perdia-se na immensidade do oceano, esfumado ao longe em um penumbroso fundo de aguarela e absorvia-se na visão do infinito, sentindo confusamente, sem ter consciencia da impressão que

a agitava, da admiração que a possuia, o indefinido terror do incognoscivel.

Voltava-se depois para o Pontal, curvado para o abysmo, como uma gigantesca esphinge, e fitava longamente as anfractuosidades do rochedo, immergindo da agua espedante e recortando na luz opalina do luar a sua negra silhoueta de monstro petrificado.

E n'essas horas de silenciosa abstracção, Severina esquecia o Silvestre, a sua aldeia, a condição humilde em que nascera, o ignorado cantinho da terra em que deveria morrer e viver.

A voz dolente das ondas, despenrolando-se na praia e quebrando se de encontro ás ribas, soava-lhe ao ouvido como um rythmo fantastico que a arrebatava em espirito para uma região desconhecida. Pungia-a o nostalgico anseio, o torturante desejo de uma ignorada felicidade, que ella não sabia onde existia nem de que elementos era formada, mas que a chamava de longe, fugindo-lhe sem cessar.

(Continua).

GUIMAR TORREZÃO.

a vigilância, o zelo e o desvelo profissional.

Esta circular é bastante extensa e por isso não a podemos reproduzir na integra.

Agradecemos a copia, impressa, que a digna direcção geral dos correios nos enviou.

## A real familia

Conta-se que S.S. M. M. darão entrada n'esta cidade no dia 27 do corrente, de manhã, vindo de Braga acompanhadas do venerando prelado d'esta archidiocese.

N'esta cidade preparam-se ruidosos e esplendidos festejos para receber os reaes hospedes, que nos veem honrar com a sua visita.

A commissão executiva dos festejos, que não se tem poupado a trabalhos, é composta dos seguintes cavalheiros:

Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Antonio Joaquim de Mello.  
Rodrigo Augusto Alves.  
Manoel Pinheiro Caldas.  
Domingos Francisco d'Oliveira Guimarães.

Francisco Joaquim de Freitas.  
Antonio José da Silva Guimarães,  
Augusto Passos.  
Emeliano Abreu.

### Despacho de justiça

Pela secretaria do ministerio da justiça foi declarado nos termos de receber a terça parte mais de seu ordenado, desde o dia 4 de março ultimo, o snr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, integerrimo juiz de direito n'esta comarca.

### Mau tempo

Noherlesoon annuncia para a segunda quinzena do corrente mez mau tempo nos dias 21, 24, 25, 28 e 29.

### Regresso

Regressou de Lisboa, aonde foi em gozo de licença para contrahir os laços do matrimonio, como noticiaramos, o snr. dr. José Eugenio d'Almeida Castello Branco, digno agente do ministerio publico n'esta comarca.

O illustre magistrado vem acompanhado de sua extrema esposa.

Já assumiu o cargo official que lhe está affecto.

Cumprimentamos s. exc.ª

### Pezames

Damol-os e muito cordiaes ao nosso esclarecido collega do «Primeiro de Janeiro», snr. Marcos Guedes, pelo infausto passamento de sua extremosissima mãe.

### Missa fanebre

Na quarta-feira ultima foi celebrada na igreja da Collegiada uma missa por alma da virtuosa sogra do digno commandante de infantaria n.º 20.

Foi celebrante o illustrado capellão do regimento, assistindo a familia da fallecida e toda a officialidade do primeiro batalhão d'aquelle regimento.

### Carta regia

Acaba de ser apresentada na camara ecclesiastica d'este arcebispado a carta regia em que é nomeado D. Prior da Collegiada d'esta cidade o revdm.º snr. dr. José de Andrade Sequeira, ex-governador do bispado de Port'Algre e illustrado sacerdote.

### Espolio de convento

Vão dar ingresso no museu nacional alguns objectos de merecimento artistico, que foram escolhidos no espolio do extinto convento de Santa Clara, d'esta cidade.

### Transferencia militar

Pela ordem do exercito n.º 32, foi transferido para infantaria n.º 20 o snr. alferes Guedes Amaral.

### Inspeção de reservistas

No proximo domingo tem logar no quartel militar, d'esta cidade, a inspeção dos reservistas.

### Recurso

Interpoz recurso, para o Supremo Tribunal Administrativo, o negociante d'esta cidade, que foi desattendido na reclamação que fez para ser isento de contribuição como agiota.

### Conselheiro Franco

O sr. conselheiro Franco Castello Branco, illustre ministro das Obras publicas, que esteve ultimamente enfermo, acha-se felizmente restabelecido.

S. exc.ª acompanha o cortejo real na sua visita ao norte do paiz.

### Reforma da pharmacoepa

Affirma-se que vae proceder-se á reforma da pharmacoepa portugueza, para n'eilla se introduzirem os progressos que a sciencia tem feito desde a publicação d'esta obra até á actualidade.

### Ourives e relojoeiros

Foi concedido aos relojoeiros e ourives o praso de quinze dias para se matricularem e manifestarem por escripto o numero dos relogios existentes nos seus estabelecimentos.

Findo aquelle praso, deverão as repartições de contrastaria pôr em execução as disposições do artigo 15 do decreto de 9 de julho de 1891.

Egualmente será applicada a pena de apprehensão a que se refere aquelle artigo, quando os relojoeiros e ourives não apresentarem os seus relogios a marcar, na respectiva repartição, no praso que por esta lhe fór indicado.

### Commissão executiva

Ainda por falta de numero legal de vereadores, não houve ante-hontem sessão ordinaria da commissão municipal d'este concelho.

### Para os festejos

A camara municipal deliberou contribuir com a quantia de 500\$000 reis para os festejos na proxima visita de Suas Magestades.

### João Chagas

O governo recebeu noticia official de que o jornalista João Chagas se evadira de Mossamedes, aonde se achava cumprindo sentença. Affirma-se que foi para o Gabão a bordo de um navio mercante americano.

### Aviso

Sob o titulo que nos serve de epigraphe, damos hoje á estampa um annuncio em que se mostra que é facultada geralmente a matricula nas aulas do seminario d'esta cidade, ou os estudantes se dediquem ao estado ecclesiastico ou sigam carreira diversa.

O prazo para a matricula foi prorogado até ao dia 24 do corrente mez.

### Retrato

O snr. Antonio Augusto da Silva Cardoso, professor de desenho na Escola Industrial d'esta cidade, pintou ultimamente o retrato de S. M. El-Rei D. Carlos, em tamanho natural.

Dizem-nos que está muito bom e muito parecido.

E' destinado para ser collocado na casa do despacho da Veneravel Ordem Terceira Seraphica.

### Ministro da justiça

Segundo noticia um nosso collega de Lisboa, o snr. ministro da justiça tenciona vir a esta cidade assistir á inauguração do seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

### Nomeações ecclesiasticas

Foi nomeado vice-reitor do seminario d'esta cidade o snr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, irmão do snr. dr. João Nepomuceno Pimenta, vice-reitor do seminario diocesano de Braga.

Para o cargo de secretario do mencionado seminario da Oliveira foi nomeado o nosso estimado conterraneo e illustrado ecclesiastico snr. padre Antonio da Silva Ribeiro, capellão da Collegiada.

Esta acertada nomeação foi feita pelo venerando prelado primaz.

### Espectaculo

Como se vé do annuncio que inserimos no logar competente, terá logar no salão da Associação Artistica Vimaranesense um variado spectaculo desempenhado por alguns curiosos actores d'esta cidade.

Veremos e fallaremos.

### Antonio Caldas

Partiu hontem para Lisboa, aonde tenciona assistir ao funeral do commandante dos bombeiros voluntarios d'aquelle cidade, o nosso estimavel conterraneo snr. Antonio Augusto da Silva Caldas, activo e dedicado commandante dos bombeiros voluntarios de Guimarães e zeloso gerente do Banco Commercial.

Que vá e volte de saude.

### Approvação d'estatutos

Já estão approvados os novos estatutos do seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Trazem um prefacio e uma provisão do venerando prelado sr. D. Antonio de Freitas Honorato.

### Providencia acertada

A illustre auctoridade administrativa officiou á camara municipal pedindo providencias, a fim de que nenhuma trem estacione no largo da Oliveira, praça de S. Thiago e ruas proximas, durante o *Te-Deum* que terá logar na Collegiada á chegada da familia real a esta cidade.

Os trens que formarem o cortejo de S.S. Magestades serão obrigados a seguirem pela rua de Santa Maria e regressarem pela rua da Rainha para receberem os convidados que assistirem ao *Te-Deum*.

### Alvaro de Castellões

Esteve n'esta cidade o distinto sertanejo snr. Alvaro de Castellões.

### Mudança de tempo

Apos alguns dias frios e de rigorosa invernia, sobreveio um tempo formoso.

Ante-hontem e hontem estiveram dias brilhantes: perfeitamente primaveraes.

Os nossos lavradores andam azafamados na colheita dos milhos, que em grande quantidade se encontram ainda nos campos.

### Aos parochos

Vae ser concedido nos presbyteros que forem parochos collados bonus de caminhos de ferro portuguezes para poderem transitar com abtimento de 50 p. c. quando forem chamados á sede das suas dioceses em serviço da Igreja ou do Estado.

Egual concessão já foi concedida aos Prelados diocesanos quando tenham de se apresentar na capital.

### Chronica criminal

O snr. dr. delegado do procurador regio d'esta comarca promoveu preparatorio crime contra:

Violanta, mulher de José (o Pentieiro) moradora na rua de Villa Pouca, d'esta cidade, por offender corporalmente Antonio Ferreira, barbeiro, da mesma rua.

### Mercês honorificas

Consta-nos que por occasião da visita de Suas Magestades a esta cidade, serão agraciados com mercês honorificas alguns cavalheiros aqui residentes.

### Eleição municipal

Por um assombroso numero de votos, triumphou a lista monarchica para a camara municipal de Lisbon.

Os republicanos soffreram a mais monumental derrota; perderam por 11:928 votos.

No circulo de Belem apenas conseguiram 7 votos.

### Eclypse da lua

Observou-se na noite de 15, á hora que estava indicada, o eclypse total da lua.

Muitos curiosos conservaram-se de nariz para o ar disfructando o interessante facto astronomico.

A tal menina deu-lhes com a porta na cara, ali por volta das 11 horas e meia para mais tarde reaparecer, toda de ponto em branco, vaidosa e gaiteira.

### Expedientes de amor

Para um namorado não ha obstaculos. Tem artes para realisar os sedis projesos, vencendo todas as difficuldades. Em toda a parte o mesmo. Os jornaes italianos contam mais uma proeza de dois namorados. Numa obscura aldeia de Italia, ao norte de Florença, vive uma familia remediada, que destinava uma filha, formosa creatura de 18 annos, ao filho d'um juiz, homem muito bem visto na corte e possuidor d'uma razoavel fortuna. A pequena, porém, amava estremecidamente um seu antigo visinho, natural de Parma, e empregado n'uma casa commercial, na qualidade de guarda livros. Este rapaz ia aos domingos e dias santificados ver a sua amada, com a qual conseguia fallar sem que ninguém o visse.

Ultimamente os paes do Carmela—é este o nome da formosa florentina—disseram-lhe que tinham projectado casala, e que se preparasse para cumprir os desejos paternos. Como é natural, Carmela ruborizou-se, titubeou, e, muito ingenuamente disse a seu pae, um velho austero e modos secco, que amava outro.

—Pois deixa-te d'isso. repliou-lhe bruscamente o velho.

E deixou a filha a chorar. No domingo seguinte, quando o seu bem amado lhe foi fallar, contou-lhe tudo. O rapaz deu-se pressa em perguntar:

—E que resolves-te?...  
—Eu?... só a ti amarei, e não quero casar com outro que não sejas tu!

As cousas foram-se naturalmente succedendo, e a Carmela foi apresentado o noivo, o filho do magistrado. Carmela, recebeu-o com reservas, mas sem lhe deixar perceber qualquer desigmo occulto. No entanto o seu plano estava traçado, e a sua resolução definitivamente tomada.

Chegado o dia destinado ao casamento, Carmela, vestida de branco, e acompanhada das suas amigas, dirigiu-se ao templo, onde já a aguardava o noivo e os demais convidados. A cerimonia de-

via effectuar-se depois da missa celebrada pelo parcho da aldeia.

Principia o santo sacrificio, e que todos assistem cheios de piedade e recolhimento. Carmela estava muito agitada, muito inquieta, tremendo-lhe nas mãos, muito brancas e finas, o seu livro de orações. De quando em quando, olhava para uma porta lateral, que communicava para a sacristia, como se esperasse ansiosamente alguém que por ella devia entrar.

N'isto, o sacerdote profere o «ite missa est», e quando depois se volta para abençoar os fiéis, pela porta da sacristia entra o guarda livros, e chegando á entrada da capella mór, profere em voz firme:

—Recebo por minha mulher Carmella...

E Carmella, repete:

—Recebo por meu marido Petro Scaletti...

Calcule-se o effeito que estas palavras produziram. O noivo, o que como tal se achava na igreja, ficou como interdito; os paes, ergueram-se, rubros e desesperados, enquanto Carmela, muito resolutamente, se collocou ao lado do seu Pietro querido, que se faz acompanhar de varios amigos para testemunharem o acto.

Desnecessario será accrescentar que o parcho não pôde proceder ao casamento de Carmela com o noivo que os paes lhe destinavam, e que o caso foi entregue á auctoridade ecclesiastica, que não pôde deixar de sancionar o que está feito, visto as sacramentaes palavras terem sido proferidas no momento solemne da benção e na presença dos paes e testemunhas.

Carmella foi para casa de uns parentes até se decidir este assumpto.

## Letras & Artes

### AVES E PEIXES

(CONTINUAÇÃO)

**CAMARÃO**—Vegeta baixinho, pequenino, coradinho, que anda aos pulos. E' quasi sempre procurador. Quando escreve põe tambem no papel dedada de GORAZ. —Escapa-se como a FIROZ. E' espertalhão forense. Custa a comer como o SAVEL. —Ha alguns com alma de CHICHARRO e cabeça de CHERNE. Ordinariamente em dias de peixe gostam de CONGO.

Muitos mais peixes ha desde Lisboa até á BARRA NOSSA, incluindo o PAIXE AGULHA, que não sei porque é desprezado pelos senhores alfaiates, e umas CABRINHAS que não dão leite.

Agora pois um vôo, e vamos armar aos passaros... as definições.

Que sempre houve grandes PASSAROS em Portugal não parece a menor duvida. Mesmo do largo de S. Bento tenho eu visto sair collecções de ARARAS e PAPAGAIOS dignas de figurar no jardim zoológico de Inglaterra.

Ora definamos pois.

**MELRO DE BICO AMARELLO**—Sujeito fidorio, de muito palanfrorio, que nascendo entre os LOUREIROS da quinta de seu pae, trabalhador de enxada, se safa do seu ninho materno, e chega a ser conselheiro, e ás vezes conde. Trunfo politico que para estar sempre no poleiro joga com pau de dois bicos. Na impossibilidade de ser como o CANARIO, que muda a penna, volta a casaca.

—**PATOS**—Ricassos bondosos e de boa fé, que se deixam rodear de ESTORNINHOS e PASSAROS RISNAUS que lhes comem os othos e os deixam a pedir esmola! —Dão jantares, almoços, ceias e bai-

les.—Presenteiam dançarinas mais leves do que as ARVELOAS, e a comer são uns... PISCOS. Morrem por FRANGANOTAS de boa PINTA, e ellas todas lhe chamam depois «GALLINHA» por os verem cair como... TORDOS!

—**CORUIA**—Velhota horrenda, que sentada no Mocho... PAPA-FIGOS, faz meia e reza a AVE-MARIA. E' tida por AVE DE MAU AGOIRO. Anda de noite de capote e lenço, e pelo seu reprehensivel modo de vida, contribue para que se depennem varios FRANGANOS que dão á casca... depois de estragarem a criação e de darem cabo dos PINTOS.

—**MONCEGO**—Misterioso, ridiculo. Namorado de officio. Perre estufado com olhinhos de PERDIZ

—Presumido que escova muito o Cochicho, e que de noite, arrasta a aza a todas as mulheres, tomando gargarejos na calçada de Sant' Anna e pela rua de S. José. Nesco e lorpa que em *the apontando uma cana logo se deixa agarrar!*

—Pateta que morando na rua das GAIVOTAS não faz caso das POMBAS do sitio, para se apaixonar por um camafêo TRIGUEIRÃO, que é prima de uma VIUVA rica e de um CARDEAL do Brazil.

(Conclue).

## RECORTANDO

Em que se parece um deputado com um cão faminto?

—Em se contentar com um osso.

Em certa cidade devia ser enforcado um individuo, mas, tendo adoçado gravemente alguns dias antes da execução, foi preciso o emprego de todos os recursos de medicina. Curado e convallescido, attestou isto o medico assistente á auctoridade competente com as seguintes linhas:

«O meu F. pode agora ser enforcado sem prejuizo da sua saúde».

A THESOURA.

## Pelo amor de Deus

As almas caritativas, áquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lueta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade publica a infeliz Maria Rosa, encontrada, a qual luta ha muito tempo com uma tísica pulmonar.

A infeliz mora na rua da Ramada n.º 13.

Tambem recommendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual lucra ha muito tempo, com um canero no peito, o que amudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

### Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

## ESPECTACULO

### SALÃO "ARTISTICO VIMARANENSE"

DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO

Em honra da visita de S.S. Magestades a esta cidade Grande espectáculo de gala Promovido pelos artistas Cactano Alves e Silva Pereira

### PROGRAMMA

A comedia em 1 acto, de D. I. Seromenho

### Casamento ás escuras

A engraçada comedia em 1 acto, de N. N., com scenario todo novo e representada pela primeira vez

### O CHAPEU NOVO

Antes de subir o panno, será executada pela orchestra uma walsa composta pelo auctor d'esta comedia, e uma outra intitulada HEURES DU BONHEUR, offerecda a este, pelo Excm.º Sr. Dr. Francisco Duarte de Souza (Medico da Real Camaras

A comedia em 1 acto, de Souza Basto

### Um quarto com duas camas

A chistosa comedia em 1 acto, que tão applaudida foi na noite de 25 d'outubro ultimo

### Atribulações d'um estudante

A musica é executada pela banda regimental

Principia ás 8 horas da noite

### PREÇOS

Camarotes fechados...	1\$500 reis
abertos...	1\$000 »
Superior.....	300 »
Inferior.....	240 »
Geral.....	120 »

## SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

### Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespazas, com o uso da deliciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, smargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheá, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castletuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de

que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalesciere*, certo que estou dos seus resultados, ousado diz-lo, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A *Revalesciere* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutiti a dor que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«A *Revalesciere* é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacas de atrophia e fraqueza, tem sido perfeitamente curadas pela *Revalesciere*».

—«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalesciere* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha».

Pariz, 14 de abril de 1886. Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis, de 6 kilos, 6\$000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azavedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

### DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguista, rua da e Rainha, 29 33.

## A URBANA PORTUGUEZA

Companhia de seguros — sede no Porto

A agencia d'esta companhia n'esta cidade, está a cargo de João Gualdino Pereira, na praça de D. Affonso Henriques, n.º 9 e 13, onde desde já se effectuam operações de seguros.

## ANNUNCIOS

### Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 22 do corrente mez de novembro as onze horas da manhã e á porta do Tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, volta segunda vez á praça para ser arrematada a quem mais offerecer acima de meta-

de do seu valor, uma junta de touros castanhos, avaliada na quantia de 28\$800 reis, e pertencente á execução de sentença commercial movida por José Antonio da Costa Junior contra José da Silva e mulher Francisca Thereza, da freguezia de S. Miguel de Gonça, d'esta comarca.

E, para constar, se passou este anuncio pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos dos executados.

Guimarães, 15 de novembro de 1891.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi,

O juiz de direito,

Marques Barreiros.

(222)

## AVISO

POR um edital do Excm.º e Revd.º Sr. Arcebispo Primaz, com data de 17 do corrente, se faculta a todos os individuos a matricula nas aulas do Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, quer se dediquem ao estado ecclesiastico ou sigam outra qualquer carreira.

O mesmo edital, que está affixado na porta do cartorio do Cabbido da Insigne e Real Collegiada, dilata o prazo para a matricula até ao dia 24 do corrente.

Guimarães, 18 de novembro de 1891.

O secretario interino, Padre Antonio da Silva Ribeiro.

(224)

Da-se 3:000\$000 rs. sobre hypothe-ca.

Rua de D. João 1.º n.º 67.

(219)

## KIOSQUE

—DO— Largo de S. Sebastião

Loteria Portuguesa a 21

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetos e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

## VENDE-SE

Uma morada de casas de um andar, na rua das Lamellas, n.º 34.

Para tractar, no Toural, n.º 1.

(218)



### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom liffa.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente clunch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

### Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



### FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, leva o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FRIZKE

DE

### VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 18500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

### A AVÓ

por

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correctã e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sabirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

### A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovals, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoulios, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marçã, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filé, renda irlandeza, bordado em filé, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricote, crochet, frivallité, guipuro, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhos fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfababets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Ter anno ..... 4\$000  
Seis mezes ..... 2\$400  
Numero avulso ..... 800



TYPOGRAPHIA

DO

# VIMARANENSE

[GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

### DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



### XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul

P. A. Franco

### COLLEÇÃO

### CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49